

Bolsista PIBIC/CNPq
ALFAJUS



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITO AMBIENTAL: PERSPECTIVAS PARA UM CONSERVAR JURÍDICO INTELIGENTE

Bolsista: Lucas Borges Moreira; Orientador: Jeferson Dytz Marin

Introdução / Objetivo

O problema do presente trabalho se resume à possibilidade real do uso da Inteligência Artificial para um melhor aproveitamento do aparato jurídico brasileiro no tocante às políticas públicas de conservação do meio ambiente, particularmente nas alternativas judiciais para a proteção deste bem jurídico, ou seja, quando o dano já tiver ocorrido.

Experimental

Para tanto, buscou-se uma conceituação do que é Inteligência Artificial, de seu histórico e do uso da tecnologia em outras nações do globo para os fins mencionados.

Resultados e Discussão

Apesar de ser um tema recente, diversas possibilidades se abrem no leque de alternativas protetivas, particularmente no cruzamento inteligente de dados e no decorrente auxílio prestado nos tribunais com base nas informações dos danos ocorridos, objetivando uma maior eficiência do judiciário para analisar e julgar casos de cunho ambiental. Foi utilizado o método hipotético-dedutivo, centrado na pesquisa bibliográfica transdisciplinar nas áreas do Direito, ciência da computação, biologia e estatística.

CONCLUSÕES

Foi possível constatar com o presente trabalho que o uso das novas tecnologias pode agregar muito no combate às diversas formas de dano ambiental, tanto no âmbito preventivo quanto no judicial, quando o prejuízo já tiver sido imposto ao ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAZZAN, Ana Lúcia Ceterich; LUCAS, Diogo Correa. Uma introdução à vida artificial. *In*: BARONE, Dante Augusto Couto *et al*(org.). **Sociedades Artificiais**: a nova fronteira da inteligência nas máquinas. Porto Alegre: Bookman, 2003. p. 15-41.

BRYNJOLFSSON, Erik; MCFEE, Andrew. **A segunda era das máquinas**: Trabalho, progresso e prosperidade em uma época de tecnologias brilhantes. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015. 338 p.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**: Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. Tradução: Newton Roberto Eicheberg. São Paulo: Cultrix, 1996. 256 p.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade**: Ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Tradução: Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006. 354 p.

LAFONTAINE, Céline. **O império cibernético**: Das máquinas de pensar ao pensamento máquina. Tradução: Pedro Filipe Henriques. Lisboa: Instituto Piaget, 2004. 214 p.

LUGER, George F. **Inteligência artificial**: estruturas e estratégias para a solução de problemas complexos. Tradução: Paulo Martins Engel. 4. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2004. 774 p.

MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. **A árvore do conhecimento**: As bases biológicas da compreensão humana. Tradução: Humberto Mariotti e Lia Diskin. 9. ed. São Paulo: Palas Athena, 2011. 283 p.